

EDITORIAL

“A Comissão de Combate à Intolerância Religiosa entregou ao presidente do Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), Martin Uhomoibai, e à Secretaria de Promoção da Igualdade Racial relatório que diz existir uma “ditadura religiosa” promovida pelos neopentecostais no Brasil. O documento aponta a Igreja Universal do Reino de Deus como propagadora da intolerância religiosa no país, incitando a perseguição, o desrespeito e a “demonização”, especialmente da umbanda e do candomblé. O documento relata 15 casos atendidos pela comissão que se transformaram em 34 ações judiciais no Rio de Janeiro, além de três vítimas que vivem ameaçadas e outros 10 casos de intolerância religiosa em outros quatro Estados...”

A notícia acima foi publicada jornal Folha de São Paulo de 27/06/09. A Comissão é formada por 18 instituições, como a Federação Israelita do Rio, a Congregação Espírita Umbandista do Brasil, a Igreja Católica por meio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Igreja Anglicana, a Sociedade Beneficente Mulçumana, entre outras, e entre suas atribuições está a organização da II Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa para o dia 20 de setembro de 2009, na Orla de Copacabana.

O combate à intolerância religiosa é do interesse de toda a sociedade, visto que tem sido uma das principais causas de desagregação social e de guerras no mundo. E nós, ESPÍRITAS, da TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE, estamos unidos a todos que acreditam que é possível a convivência harmoniosa entre todas as crenças.

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou por sua religião.

Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto.

A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.”

(Nelson Mandela)

Ética pessoal e caráter

A primeira tarefa é a educação do pensamento

“Cuidado com os pensamentos, porque eles se tornarão suas palavras; cuidado com as palavras, porque elas se tornarão seus atos; cuidado com os atos, porque eles se tornarão seus hábitos; cuidado com os hábitos, porque eles se tornarão seu caráter; cuidado com o caráter, porque ele será o seu destino.”

Atualmente ouvimos muito falar sobre a ética, ou melhor, sobre a falta de ética que assola o país. Mas, e você, já parou para pensar se tem tido um comportamento ético na sua vida?

Ser ético nada mais é do que agir direito, proceder bem, sem prejudicar os outros. É ser altruísta e estar tranquilo com a consciência pessoal. Ética é tudo que envolve integridade, é ser honesto em qualquer situação, é ter coragem para assumir seus erros e decisões, é ser tolerante e flexível.

Como todo comportamento, para ser ético é necessário aprendizado e prática. O treino consolida o comportamento até que ele se torne um hábito. Por isso, é importante estar atento aos pensamentos, às palavras e aos atos para se atingir este objetivo. Querer ser ético é fundamental para conseguir ser. Ética e educação do caráter caminham lado a lado.

A ética está presente nas mais simples atitudes, como na comunicação entre as pessoas. Quantas vezes falamos coisas absolutamente desnecessárias? Quantas vezes alimentamos conversas que denigrem outras pessoas gratuitamente? Quantas vezes ajudamos a divulgar boatos que nada acrescentam para os outros, nem para nós mesmos?

Felizmente, este mal tem jeito. Basta praticarmos o comportamento de parar para analisar previamente cada comentário que vamos fazer.

Experimente usar o crivo das três peneiras antes de falar qualquer coisa:

* **peneira da verdade:** você tem certeza de que este fato é verdadeiro?

* **peneira da bondade:** quando você vai falar do outro, você gostaria que os outros também dissessem o mesmo a seu respeito?

* **peneira da necessidade:** você sinceramente acha necessário passar adiante o comentário que você está prestes a fazer?

Se vazar qualquer uma destas peneiras, não vale a pena falar.

Lembre-mos de cultivar, no dia-a-dia, os comportamentos éticos pessoais que auxiliam a boa formação do caráter:

1 - Cumpra suas promessas, fale com as pessoas e não delas.

2 - Admita seus erros, e não culpe outras pessoas.

3 - Não espalhe boatos, nem participe de intrigas.

4 - Não faça observações depreciativas, principalmente de pessoas ausentes.

5 - Assuma as suas devidas responsabilidades.

6 - Defenda o outro (presente ou ausente) contra um ataque injusto.

7 - Não finja que as idéias de outros são suas.

8 - Não aceite crédito pelas realizações de outras pessoas.

9 - Baseie seu progresso em seu próprio desempenho.

10 - Seja afável e tolerante com seu próximo.